



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

<ADMINISTRAÇÃO>

PROJETO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

<VALGROUP MG INDUSTRIA R-PET LTDA>

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

<ADMINISTRAÇÃO>

PROJETO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

<VALGROUP MG INDUSTRIA R-PET LTDA>

MÓDULO ECONOMIA E NEGÓCIOS

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA – PROF^a ELAINA CRISTINA
PAINA VENÂNCIO

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

Vanessa Todero da Silva Gabriel , RA
1012021200131

Daniela Pereira Ferreira, RA 1012021100039

Marcelo Augusto de Oliveira, RA 1012022101464

Jose Ferdinando da Silva, RA 1012021200155

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	5
3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	5
3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO	8
3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	12
3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL	13
3.2.2 O MERCADO EXTERNO	15
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE	19
3.3.1 CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE	20
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	22
4. CONCLUSÃO	23
REFERÊNCIAS	24
ANEXOS	25

1. INTRODUÇÃO

“DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPRESARIAL”, nada mais é que a empresa analisar todos os aspectos que possam comprometer as expectativas desejadas.

Para um bom desenvolvimento empresarial, é necessário primeiramente planejamento muito bem estruturado, onde, serão avaliados todos os fatores que possam comprometê-lo de alguma forma, montado o plano de negócios é essencial ter muita organização, pois uma empresa bem organizada e estruturada facilita as tomadas de decisões nas horas complicadas, como alta demanda por produtos, baixa no fornecimento de matéria prima, alto custos de insumos necessários para o produção. A empresa que consegue lidar com estes atributos considerados críticos, são empresas que obtiveram um bom planejamento, organização e com tudo souberam tomar decisões corretas, contribuindo para o melhor desempenho possível.

Mas para um bom desenvolvimento econômico também será necessário um desenvolvimento social, onde não faça disseminação de colaboradores, desenvolvem projetos solidários juntamente com a população de onde estiver instalada e isso faz com a empresa se destaca no mercado, pois será um empresa bem vista por todos, com isso seus produtos tendem a serem mais aceitos no mercado, uma empresa com imagem brilhante, induzem os consumidores final de seus produtos a transformarem nos melhores com qualidade excepcional se comparado com os concorrentes. Todavia, estimula o crescimento interno devido aumento de consumo, este aumento causa estímulos de sempre ter que desenvolver novos produtos que serão aceitos no mercado, novos projetos surgirão, social e econômico.

O grupo Valgroup não diferente do enunciado anterior, é um grupo que presa muito pelo e-social, isso vem acarretando um crescimento contínuo do grupo, aceitação dos fatores sociais vem ajudando o grupo a se desenvolver mutuamente e com isso se tornou o maior grupo da linha de reciclagem das Américas e tem objetivo de ser o maior do mundo, para se ter uma ideia, enquanto estou digitando este texto de introdução já foram reciclados aproximadamente 10 toneladas de garrafas pet que poderiam estar nos

rios, mar ou em qualquer canto do meio ambiente poluindo e causando danos irreversíveis à natureza, essas sucatas como são chamadas se transformam em novas garrafas para produtos alimentícios, para produtos não alimentícios, peças de carro, maquinários em si e até mesmo em poliéster, onde o princípios ativos são os mesmos, como exemplo, duas garrafas pet de 2 litros se transformada em poliéster fábrica um camiseta tamanho M adulto com 75% poliéster e 25% algodão. Então, tudo que nas casas se torna lixo, Valgroup os transforma em produtos sustentáveis, que posteriormente voltaram para as casas em forma de garrafas, filmes, sacolinhas e monte de outras embalagens.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

VALGROUP MG INDUSTRIA R-PET LTDA, instalada na Alameda Poliéster, número 1000, bairro Bortolan, Poços de Caldas, Minas Gerais, CNPJ: 29928004/1000-16, inscrição estadual 003150266.00-24, CNAE principal Fabricação de Resinas Termoplásticas, CNAE secundária Fabricação de Produtos Têxteis não especificado anteriormente.

A Valgroup é uma Sociedade Empresária Limitada, há mais de 45 anos no mercado, tornou-se uma das maiores produtoras, transformadoras e recicladoras de plástico do mundo, com operações no Brasil, Espanha, Estados Unidos, México e Uruguai, com mais de 6 mil colaboradores em 37 plantas. Desenvolvendo produtos para os setores alimentícios, agrícolas, higiene e limpeza, bebidas e filmes adesivos.

É uma empresa consolidada em busca da liderança no mercado de embalagens plásticas nas Américas através de inovações sustentáveis e do reconhecimento como referência em economia circular, sendo uma das primeiras empresas do mundo a assinar o Compromisso Global da Nova Economia do Plástico.(INSTITUCIONAL).

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

A economia é uma ciência social que estuda o processo de produção, distribuição, acumulação e consumo de bens e serviços nas sociedades. Isso significa que é uma área que se preocupa em como os bens e serviços são produzidos, utilizando recursos escassos e procurando maximizar a satisfação dos agentes econômicos, considerando que as suas necessidades são ilimitadas e insaciáveis. (SILVA).

Seguindo o conceito, no Brasil o ano de 2022 iniciou com retração econômica, em resumo, significa que não houve crescimento no Produto Interno Bruto (PIB) e até mesmo um recuo dos índices. Apesar da alta apresentada em 2021, resultado do início e do avanço da vacinação em 2022, a economia sofreu impactos de fatores externos imprevisíveis, com a guerra da Ucrânia. No entanto, as mudanças e transformações vem se tornando cada vez mais intensas, o que caracteriza uma necessidade constante de ajustes.

No decorrer do ano vem-se buscando várias maneiras de lidar com este ambiente volátil, porém, este movimento gera incertezas para o mercado, provocando altas de juros e desvalorização do poder de compra do brasileiro. (CRESOL).

Apesar dos números econômicos no Brasil não serem bons, para Valgroup o mercado econômico vem de certa forma bem, por ser do grupo de empresas essenciais, durante a pandemia causado pelo Covid-19, a empresa não parou como várias outras, trabalhou com a produção no limite para atender todos os clientes, principalmente os de setor de medicamentos e bebidas, com isso, sua rentabilidade foi muito boa e se arrastou até então.

3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um determinado período. Todos os países calculam o seu PIB nas suas respectivas moedas.

O PIB do Brasil em 2021, por exemplo, foi de 8,7 trilhões. No último trimestre o valor foi de 2404,0 bilhões.

O PIB mede apenas os bens e serviços finais produzidos para evitar dupla contagem, os bens e serviços finais que compõem o PIB são medidos no preço em que chegam ao consumidor, desta forma levam em consideração também os impostos sobre os produtos comercializados.

O PIB não é o total da riqueza existente em um país. Esse é um equívoco muito comum, pois dá a sensação de que o PIB seria um estoque de valor que existe na economia, como uma espécie de tesouro nacional.

Na realidade, o PIB é um indicador de fluxo de novos bens e serviços finais produzidos durante um período. Se um país não produzir nada em um ano, o seu PIB será nulo.

Análises feitas a partir do PIB

A partir da *performance* do PIB, pode-se fazer várias análises, tais como:

- Traçar a evolução do PIB no tempo, comparando seu desempenho ano a ano;
- Fazer comparações internacionais sobre o tamanho das economias dos diversos países;
- Analisar o PIB *per capita* (divisão do PIB pelo número de habitantes), que mede quanto do PIB caberia a cada indivíduo de um país se todos recebessem partes iguais, entre outros estudos.

O PIB é, contudo, apenas um indicador síntese de uma economia. Ele ajuda a compreender um país, mas não expressa importantes fatores, como distribuição de renda, qualidade de vida, educação e saúde. Um país tanto pode ter um PIB pequeno e ostentar um altíssimo padrão de vida, como registrar um PIB alto e apresentar um padrão de vida relativamente baixo.

Atividade econômica

A mediana das projeções do mercado para o crescimento da economia brasileira em 2022 voltou a subir, de 2,71% para **2,76%**, segundo o Relatório Focus. Para 2023, a

mediana das expectativas para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) foi elevada de 0,59% para 0,63%.

O Produto Interno Bruto per capita (ou por pessoa) mede quanto, do total produzido, "cabe" a cada habitante se todos tivessem partes iguais. É uma divisão do PIB em valores (em reais ou dólares, por exemplo) pelo número de habitantes de um país ou estado.

Teoricamente, quanto maior o PIB por pessoa, maior o acesso a serviços e qualidade de vida. Sozinho, no entanto, o PIB não indica um alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Um país com PIB alto e população também grande, por exemplo, pode ter um per capita baixo.

Como é calculado?

No Brasil, quem calcula o PIB é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). São levados em consideração dados produzidos pelo próprio instituto, e outros provenientes de fontes externas, como Banco Central do Brasil, Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Secretaria da Receita Federal.

Existem três formas de cálculo mais usadas, que devem sempre chegar ao mesmo resultado. São elas:

Oferta

A primeira forma é somar tudo que se produz durante o período de tempo analisado. Nessa conta, entram os resultados da agropecuária, da indústria e dos serviços.

Demanda

A segunda forma de calcular o PIB é somando o que se gastou no país ao longo de um período. Este método considera a visão da demanda.

Entram nessa conta o consumo das famílias, os gastos do governo e os investimentos das empresas e do governo. Além disso, adiciona-se também o saldo da balança comercial: o que o país exportou menos o que foi importado.

Renda

A terceira é a soma de todas as remunerações. Nesta conta entram salários, juros, aluguéis e lucros distribuídos.

3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO

"O Estado de bem-estar social é uma concepção que abrange as áreas social, política e econômica e que enxerga o Estado como a instituição que tem por obrigação organizar a economia de uma nação e prover aos cidadãos o acesso a serviços básicos, como saúde, educação e segurança. O Estado de bem-estar social visa reduzir as desigualdades sociais decorrentes do capitalismo para promover um modo de vida que leve uma condição mais humanitária às classes trabalhadoras e às camadas mais pobres da população. "

"Criação do Estado de bem-estar social

É recorrente na história da humanidade a preocupação de algumas pessoas com as classes desfavorecidas. No século XIX, após a instalação do capitalismo industrial na Europa e a leva da industrialização para outros continentes, a população encontrou-se em um cenário caótico de miséria, fome, alastramento de doenças, e crescimento exponencial da violência e da desigualdade social."

"Os trabalhadores fabris do século XIX enfrentaram longas jornadas de trabalho que, muitas vezes, ultrapassam 12 horas diárias. Eles não tinham direito a descanso remunerado, como férias e descanso semanal, além de não terem previdência e uma remuneração satisfatória que lhes permitisse uma vida digna. Os trabalhadores viviam na miséria, passavam fome, e a situação ficava ainda mais grave entre os desempregados.

Em meio à crescente onda de reivindicação de direitos e formação de sindicatos vivida, na passagem do século XIX para o século XX, surgiram teorias que defendiam que o Estado deveria prover um bem-estar mínimo para a população em geral. A primeira grande teoria a defender essa prática foi promovida pelo estadista alemão Otto von Bismarck, na Alemanha, em 1880. "

"Responsável por unificar os reinos germânico e prussiano na grande nação alemã, Bismarck propôs uma política alternativa que não cederia nem ao liberalismo econômico nem ao socialismo. Havia, na política bismarckiana, um controle estatal

sobre a economia, e a gestão dos recursos recebidos por meio de impostos era responsável por distribuir os recursos em benfeitorias para a população.

No século XX, um economista inglês, John Maynard Keynes, revolucionou a política econômica mundial ao propor um novo sistema que segue os passos da promoção do bem-estar social. "

"Estado de bem-estar social e políticas públicas

Políticas públicas são ações tomadas por governos tendo em vista a garantia de direitos. Em nosso país, os direitos estão garantidos na Constituição Federal de 1988, e as políticas públicas são mecanismos do Poder Executivo (às vezes, em parceria com a iniciativa privada) para colocar em prática os direitos garantidos por lei.

Para pensar-se em um Estado de bem-estar social em pleno funcionamento, é necessário que se tenha políticas públicas eficazes. Nesse sentido, é o governo que deve tomar frente para que haja a manutenção dos direitos da população. No entanto, políticas de governo são passageiras e tendem a desfazer-se, em muitos casos, quando há a transição de um governo para o outro.

As políticas que permanecem e não são alteradas, por serem frutos de uma “vontade geral” da nação, são as chamadas políticas de Estado. Elas permanecem junto ao Estado Nacional por mais tempo. No tópico a seguir, exemplificaremos como as políticas de governo e de Estado estão ligadas ao Estado de bem-estar social, tomando como exemplo o caso brasileiro. "

"Estado de bem-estar social no Brasil atualmente

O Brasil não é uma forte referência ao falar-se em políticas públicas, tomando por base a vivência empírica dos brasileiros. Entretanto, no âmbito mundial, temos políticas públicas valiosas e muito alinhadas à ideia de Estado de bem-estar social.

Uma dessas políticas, que se tornou uma política de Estado sancionada pela Constituição Federal de 1988, é a criação do Sistema Único de Saúde, o SUS. Apesar da falta de verba, da falta de profissionais e da deficiente estrutura, o SUS é um dos poucos

sistemas de saúde totalmente gratuito e que se propõe a atender qualquer cidadão no mundo.

Para o SUS, não importa a nacionalidade, a condição socioeconômica, a moradia (ou a ausência dela), enfim, independentemente de qualquer fator, a pessoa tem direito ao atendimento de saúde por esse sistema. Essa é uma política pública brasileira que coaduna com a ideia de Estado de bem-estar social, pois utiliza de recursos públicos para oferecer tratamento de saúde a todos os cidadãos que habitam o território brasileiro.

Outro exemplo de política pública que está embasada na ideia de bem-estar social é a política de educação brasileira. O Brasil oferece, gratuitamente, a educação básica e superior a qualquer cidadão brasileiro e estrangeiro naturalizado ou com visto.

A educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) deve ser garantida a todas as crianças e adolescentes, além de haver políticas públicas para jovens e adultos que pretendam concluir suas etapas. O Estado deve garantir que todas essas pessoas estejam inseridas no quadro discente de escolas públicas. "

"No caso do ensino superior público, não há uma garantia de que haja vaga para todas as pessoas que queiram ingressar nele, mas há a oferta de vagas totalmente gratuitas. Podemos, portanto, perceber que há uma relação íntima entre a educação brasileira e a ideia de Estado de bem-estar social. "

"O Estado de bem-estar social fracassou?"

Existem inúmeras críticas à ideia de Estado de bem-estar social desde a fundação dos ideais neoliberais em meados do século XX. Economistas da Escola de Chicago, como Milton Friedman, argumentam, com certa razão, que o keynesianismo levaria os Estados Unidos à falência. No entanto, outras medidas de bem-estar social podem ser entoadas para além do que foi proposto por John Maynard Keynes.

No Brasil, por exemplo, com uma grande maioria da população sem condições de pagar por serviços de educação e saúde, é impossível pensar em outra realidade que não seja com sistemas de educação e de saúde gratuitos. Ademais, os maiores índices de

desenvolvimento humano (IDH) do mundo concentram-se nos países nórdicos, que utilizam medidas de Estado de bem-estar social. O modelo de governo utilizado por lá ficou conhecido, inclusive, como modelo nórdico."

No Brasil, houve um esboço de implantação do Estado de Bem-Estar Social nas décadas de 1970 e 1980. Todavia, o modelo não seria aplicado como investimento produtivo para sociedade, mas de forma assistencialista. Logo, o que se verificou foi a manutenção da acentuada desigualdade social, os elevados índices de pobreza e o insucesso no Índice de Desenvolvimento Humano. O governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, 1994-2002, assumiu o modelo Neoliberal como direcionador do Estado, fazendo a contraposição. Seu sucessor, Luís Inácio "Lula" da Silva, recuperou as ideias do Estado Providência, investindo em políticas sociais que resultaram na diminuição dos índices de pobreza. No entanto, os investimentos em políticas sociais ainda são pequenos e mal administrados no Brasil.

Com seu desenvolvimento gradativo no decorrer dos anos a Valgroup também passou a se preocupar com Social, hoje ela cumpre seu papel social mas comunidades em que estão inseridas e contribui para construção de um mundo melhor. Para apoiar esse importante pilar de um futuro sustentável, a Valgroup estabeleceu diretrizes para promover o desenvolvimento social, buscando reduzir as desigualdades e ampliar o acesso das populações vulneráveis aos direitos e serviços básicos, como educação, saúde e cultura, além de defender a diversidade, inclusão e os direitos humanos.

1- Contribuir para a erradicação da fome; realizando e/ou apoiando ações de distribuição de alimentos para famílias vulneráveis.

2- Apoiar a educação de qualidade para crianças e jovens vulneráveis; através do incentivo a instituições ou projetos sociais que atuam nas comunidades onde estamos inseridos, visando a melhoria ao acesso à educação de qualidade para jovens e crianças.

3- Atuar pelo respeito dos direitos humanos; fazendo a nossa parte para garantir que nenhum elo da nossa cadeia de suprimentos opere com trabalho infantil ou em condições análogas à escravidão.

4- Apoiar a diversidade e inclusão através da oferta justa e oportunidades; Trabalhando com agências de emprego especializadas para incluir a diversidade em nossos processos seletivos. Criando canais e mecanismos para tratar, investigar e punir casos de discriminação de qualquer tipo. Atuando para acabar com violência doméstica.

A capacidade de reciclagem da companhia terá um acréscimo inicial de 4 mil toneladas por ano com o processo de destintamento. A meta é acelerar a construção de novas plantas Deink pelo Brasil, bem como fomentar o desenvolvimento de novas tecnologias. “A tecnologia da Deink Brasil agrega valor à Valgroup, pois tem um impacto positivo muito importante do ponto de vista ambiental e social”, (Berkovitz.)

A iniciativa também vai possibilitar uma renda extra aos catadores, que passarão a ter uma nova opção de coleta de plástico impresso. Estima-se que as embalagens de plástico impresso terão uma valorização da ordem de 50%. “Nosso propósito é fomentar a sustentabilidade e a circularidade do plástico através de inovação e tecnologia, trazendo de volta ao ciclo produtivo resíduos antes descartados. A entrada da Valgroup com sua reconhecida expertise em reciclagem e inovação sustentável nos capacitará ainda mais, bem como dará a escalabilidade necessária para tornar a Deink Brasil uma referência no setor”,(MASON).

3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

Nos tempos primórdios, quando o capitalismo começou a ganhar força, identificou-se, na produção, algumas práticas de gestão que se designavam a visualizar a Administração como ciência. No início, as formas de gestão eram baseadas nos acertos, desconsiderando os erros, uma vez que as atividades eram voltadas ao sistema fabril. Posteriormente, ao longo do tempo, dos avanços e das conquistas alcançadas, a gestão foi sendo adotada dentro das organizações. Contudo, até o início do século XX, este ritmo foi lento, considerando a predominância de pequenas organizações. Após este período, podemos afirmar que a história da administração se fez de estudiosos junto à

revolução industrial, considerando, em suma, o avanço tecnológico que impulsionou a passagem da produção artesanal para a industrial.

3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL

O mundo está em evolução e as organizações, diante deste cenário, devem acompanhar esse novo ritmo. As empresas devem estar atentas às mudanças, coletando e interpretando os dados ambientais. Por meio de uma investigação a respeito dessas informações, será possível desenvolver previsões sobre as circunstâncias ambientais, visando adotar práticas que possam produzir resultados positivos. Mesmo sendo um assunto de grande preocupação atual, a análise do ambiente externo e do processo de relacionamento entre ele e a organização surgiu há anos. Daniel Katz, Robert Kahn e James Thompson, precursores da Teoria do Ambiente Organizacional, consideravam que as empresas partiam de sistemas abertos e fechados, realizando, assim, o processo de relacionamento com o ambiente externo.

No início do desenvolvimento da Teoria da Administração, acreditava-se que o foco para desenvolver boas práticas e obter lucro seria conduzir todos os comportamentos dos colaboradores dentro da organização. Já a Teoria Comportamental veio para modificar tal conceito, mostrando que, para atingir melhores resultados, faz-se necessário um controle além dos aspectos internos, trazendo como ponto também primordial o relacionamento da empresa com seu ambiente externo, pois o mesmo interfere diretamente na capacidade da instituição de obter e utilizar recursos. Os recursos abrangem os insumos e os colaboradores que uma organização precisa para realizar a produção de seus produtos ou serviços, bem como suporte de equipes, envolvendo consumidores que adquirem esses itens e que oferecem recursos financeiros à instituição.

O ambiente externo poderá agir tanto de forma positiva quanto negativa em relação às atividades da empresa. Por isso, existe a necessidade de as organizações estarem atentas às oportunidades e ameaças que possam existir, a fim de adaptar suas estratégias para sustentarem-se no mercado.

O mundo está em constante transformação e evolução. A globalização modificou a sociedade, influenciando nas estruturas sociais, econômicas e políticas.

Assim, as organizações necessitam adaptar-se ao novo ritmo do mercado rapidamente, para que consigam sobreviver e dar continuidade aos seus negócios. Com isso, é imprescindível ter integração com seu ambiente externo, de forma que consiga obter um relacionamento saudável, a fim de gerar frutos positivos para a instituição. Por isso, as organizações necessitam de flexibilidade frente ao ambiente externo, isto é, estruturar-se de maneira que estejam prontas para adequar-se ou até mudar suas práticas, conforme a circunstância encontrada à frente. As instituições precisarão também do apoio de seus colaboradores, através do empenho deles na aprendizagem, seja sobre novas tendências, circunstâncias, mercado... só assim poderão se auto gerirem, sendo responsáveis pelo desenvolvimento da empresa dentro de sua área de atuação.

As empresas devem estar em um aprendizado contínuo. Assim, será possível expandir e criar novos padrões de pensamentos entre todos os funcionários. Através disso, irão adquirir capacidade de comunicação entre si e o ambiente externo em que desenvolvem suas atividades. A análise do ambiente externo e do processo de relacionamento entre ele e a empresa iniciou-se há muitos anos. Os principais autores responsáveis pelo estudo do ambiente externo foram Daniel Katz, Robert Kahn e James Thompson, na década de 1960. Estes pesquisadores acreditavam que as organizações partiam de sistemas abertos e fechados, assim realizando o processo de relacionamento com o ambiente externo.

Um sistema aberto retira recursos de seu ambiente externo e os transforma em produtos e serviços que são entregues novamente para aquele ambiente, onde serão adquiridos pelos clientes. No estágio de insumo, a organização obterá elementos do ambiente, ou seja, precisará de matéria-prima, capital, recursos, colaboradores qualificados, visando a produção dos produtos e serviços da instituição. Após, unir os recursos indispensáveis, começa a conversão. Nessa etapa, a força de trabalho da empresa utiliza ferramentas, procedimentos e máquinas apropriadas, convertendo as matérias-primas em itens acabados e serviços, como automóveis, hambúrgueres ou voos para certas localidades.

Na fase de produção, a instituição disponibiliza produtos e serviços finalizados para o seu ambiente externo, onde são adquiridos e utilizados pelos consumidores para a satisfação de suas necessidades. Os recursos financeiros que a empresa conquista com

as vendas de seus bens e serviços proporciona a compra de mais recursos, assim fazendo com que o ciclo se inicie novamente.

O ambiente aberto retira recursos do ambiente externo e comunica-se com ele a fim de sobreviver. Já um sistema fechado é autocontido, pois não se abala por mudanças em seu ambiente externo. As empresas que utilizam o sistema fechado acabam desprezando o ambiente externo e não comprando insumos, sendo assim, poderão enfrentar a entropia, podendo perder sua capacidade de controle, dissolvendo-se e se desintegrando.

A empresa em questão é uma administração de ambiente fechado.

3.2.2 O MERCADO EXTERNO

Empresa atuante no mercado externo em 05 países: Brasil, Estados Unidos, Espanha, México e Uruguai.

A exportação de produtos tem diversas vantagens, além de questões competitivas com concorrentes e outros players do mercado, exportar os seus produtos faz com que a sua marca seja amplamente reconhecida.

Porém também é necessário levar em consideração que talvez você precise realizar algumas alterações no seu produto final.

Aplicar uma boa pesquisa de mercado no país desejado e compreender se o seu produto vendido aqui no Brasil, será aceito lá, é um importante passo e, certamente, um divisor de águas no processo de exportar os seus produtos.

08 Benefícios da Começar a Exportar:

- Aumento de vendas
- Crescimento da produtividade
- Incentivos fiscais

- Melhora da Qualidade do Produto
- Melhoria da Empresa
- Aumento do market share
- Diminuição da dependência do mercado interno
- Acesso a novas tecnologias

Benefício 1: Aumento de vendas

Ao iniciar a exportação dos seus produtos, a sua empresa terá acesso a novos mercados e clientes e naturalmente poderá ocorrer um aumento das vendas e dos lucros.

Claro que isso não ocorrerá logo na primeira operação, é importante deixar isso claro, mas a médio e longo prazo, esse benefício virá.

Benefício 2: Crescimento da produtividade

A verdade é que o aumento da produtividade é consequência de muitas outras vantagens.

Ao exportar produtos e vender mais, a companhia aumenta a produção e, portanto, diminui o tempo ocioso.

Quando você começa a exportar os seus produtos, uma das vantagens é que será gerado uma renda maior e, em contrapartida, o custo fixo do seu negócio, tenderá a permanecer o mesmo.

Ou seja, ao ampliar essa produtividade, a empresa também passa a comprar mais matéria-prima e pode ir atrás de preços melhores na hora de negociar.

Benefício 3: Incentivos fiscais

As empresas exportadoras contam com alguns incentivos fiscais. Os incentivos fiscais garantem um preço mais baixo aos produtos comercializados internacionalmente.

As exportações brasileiras possuem alguns incentivos, dentre eles podemos citar o tratamento fiscal diferenciado para os tributos abaixo:

- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS
- Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI
- Programa de Integração Social - PIS
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social -Cofins
- Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)
- Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ), ambos recolhidos para a União
- Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU)

A maioria dos impostos são isentos, imunes ou não incidem nas exportações, porém o exportador precisa prestar atenção no “ Imposto de Exportação (IE)”. O IE (Imposto de Exportação) é um tributo federal cujo fato gerador é a saída do produto do território nacional. Sua base legal é o Decreto Lei 1578.

O Governo utiliza de tratamento fiscal diferenciado como uma estratégia para o incentivo das exportações, afinal, quanto mais exportamos, mais vendemos, logo mais riquezas geramos ao nosso país.

Na hora de realizar essas operações, você poderá consultar no tratamento administrativo se ele possui ou não impostos à pagar. Abaixo fizemos uma lista dos impostos de exportação que os produtos são isentos, confira:

- IPI – Impostos Sobre Produtos Industrializados: São imunes da incidência do IPI, os produtos industrializados destinados ao exterior.
- ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços: As exportações de produtos industrializados são imunes ao ICMS.
- COFINS: Há isenção de COFINS sobre as receitas oriundas da exportação de mercadorias, desde que destinadas ao fim específico de exportação para o exterior.
- PIS: Programas de Integração Social (PIS): As exportações são isentas do PIS.

- ISS – O ISS não incide sobre as exportações de serviços para o exterior do País.

Benefício 4: Melhora da Qualidade do Produto

Outra vantagem bem importante, é a melhoria da qualidade do produto.

Esta também tende a aumentar, pois a empresa tem que adaptá-lo às exigências do mercado ao qual se destina, o que a obriga a aperfeiçoá-lo, assim, as melhorias também podem ser aplicadas ao mercado local.

Benefício 5: Melhoria da Empresa

Normalmente, quando uma empresa passa a exportar ela obtém melhoras significativas, tanto dentro da empresa, que irá passar por novos padrões gerenciais, novas tecnologias, novas formas de gestão, qualificação da mão de obra, agregação de valor à marca, quanto nos setores externos, como, melhoria da imagem: frente a clientes, fornecedores e, assim, criando um diferencial competitivo aos concorrentes.

É importante ter em mente que os compradores no exterior são bem exigentes, e tanto os clientes quanto os fornecedores sabem que a empresa que está exportando consegue colocar seus produtos no exterior graças ao seu esforço em se tornar mais competitiva.

Benefício 6: Aumento do market share

Como você agora poderá explorar novos mercados em outros países, seu market share, que é a sua participação no mercado, aumenta naturalmente.

Benefício 7: Diminuição da dependência do mercado interno

Com a chegada de novos mercados e opções, a sua empresa fica menos vulnerável às mudanças drásticas e crises do mercado interno, fazendo com que a diversificação de mercados traga um pouco de estabilidade nos momentos complicados.

Benefício 8: Acesso a novas tecnologias

Outra vantagem de exportar produtos, é que o benchmarking é ampliado. Benchmarking é o processo de busca das melhores práticas numa determinada empresa e que conduzem ao desempenho superior, sendo assim possível conhecer diversas novas tecnologias dentro de sua área de atuação nos diferentes mercados em que estiver atuando.

A empresa é uma das maiores produtoras, transformadoras e recicladoras de plástico do mundo e a maior da América Latina. Investindo em inovação sustentável e oferecendo a diversas indústrias soluções em embalagens plásticas completas e inovadoras, além de compostos, resinas recicladas, masterbatches e máquinas, produzidos com as melhores matérias-primas e equipamentos do mercado interno e externo.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE

A diversidade vem em muitas formas: gênero, raça, religião, orientação sexual, idade, cultura, origem socioeconômica, etc. Tudo isso contribui para a experiência única do indivíduo no mundo.

Experimentar a diversidade em nossa vida diária, significa ter uma exposição a pessoas, culturas, tradições e práticas diferentes das nossas. Podendo assim, aprender novas habilidades e conceitos com os quais não estamos familiarizados e obter uma visão mais ampla de tudo. Com tudo, não apenas aumentamos nosso desenvolvimento social, mas também aumentamos nossa compreensão do mundo.

Ao compararmos nossas lutas, prioridades e valores, podemos começar a compreender de onde vem um indivíduo e compreender suas ações e comportamentos. Talvez até mesmo mudando nossa mentalidade e prioridades, ou pelo menos fazendo que entendamos as motivações e dificuldades de outra pessoa.

A diversidade é o que há de mais bonito no mundo em que vivemos, porém, promover a diversidade é o primeiro passo para a aceitação do outro, levando em conta sempre o respeito, a tolerância com o outro, aceitar o jeito do outro de ser, pensar e viver. É através do contato, exposição e comunicação entre novas pessoas com ideias únicas, que podemos perceber que temos mais em comum do que imaginávamos. Ou até mesmo ser totalmente diferentes, e está tudo bem também! Aumentar a familiaridade com essas diferenças pode alterar as perspectivas, facilitar a aceitação e diminuir os equívocos e preconceitos.

É convivendo com a diversidade que adquirimos empatia para sermos pessoas melhores.

3.3.1 CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE

- **Tópico 1:** Multiculturalismo e Identidade, quando falamos deste tópico não podemos deixar de mencionar a palavra respeito, empatia, tolerância e de diversidade.

Nenhum ser humano no mundo é igual ao outro, somos únicos e fruto de diferentes realidades e vivências.

Trazer esse entendimento para nós é fundamental, porém assim possamos garantir o respeito à diversidade e com isso contribuir para um mundo mais justo para todos nós.

O convívio em sociedade requer tolerância, empatia e respeito. Nos dias de hoje vivemos em uma sociedade de muitas discordâncias, com isso cabe a todos seres humanos dar o seu melhor e fazer a sua parte. Sendo assim respeitando a opinião de cada um, uma vez que todos tem o seu direito de expor suas ideias e opiniões sendo ouvido e respeitado por suas diferenças e realidades.

A diversidade tem o poder de transformar sociedades através da aceitação do outro, isso se constrói através de respeito e compreensão, promovendo assim o crescimento humano e diminuindo a xenofobia, a homofobia, o racismo etc..

- **Tópico 2:** Diversidade Cultural e Étnico-raciais, é a união de pessoas com diferentes origens, histórias, idiomas, religiões e culturas. Quando falamos em diversidade étnica no trabalho, especificamente, estamos falando de equipes de trabalho, por exemplo, que representam a diversidade que existe na nossa sociedade.

Promover a diversidade étnica racial é tarefa de todos nós, independentemente de cargo, origem ou crença. No entanto é de extrema importância saber lidar e se engajar na luta contra a desigualdade racial no ambiente de trabalho e no ambiente social em que vivemos.

Ou seja, uma equipe diversa étnicamente deve ser formada por pessoas pretas, brancas e pardas, que venham de classes sociais diferentes, tenham culturas e histórias diferentes umas das outras. Por exemplo, de uma equipe formada apenas por homens e mulheres brancos, que vêm das classes A e B, estudaram em escolas privadas, têm nível avançado em idioma estrangeiro e se graduaram em universidades públicas.

A realidade é que cada um de nós deve ter a oportunidade e a possibilidade de desenvolver conhecimentos e descobrir capacidades e habilidades igualmente, tendo a partir disso, a possibilidade de praticar aquilo com o que tem mais afinidade.

Muitas pessoas sofrem por não poder escolher uma profissão considerada típica do gênero oposto, por não ter aprendido habilidades para as quais não eram consideradas aptas por não corresponderem ao seu gênero, ou até pela sua raça e crença.

Enfim, os benefícios de ter uma equipe mais diversa em etnias são muitos. Um dos principais é a criatividade. Pessoas com pontos de vista e históricos pessoais diferentes tendem a pensar de outras formas e encontrar várias soluções.

- **Tópico 3:** Gênero e Diversidade, é a identidade de gênero diz respeito ao gênero de identificação que cada pessoa reconhece. Ou seja, gênero se refere a formas de se identificar e ser identificada como homem ou como mulher.

Quando a identidade de gênero não coincide com o sexo designado no nascimento, a pessoa é considerada transgênero, como travestis, transexuais e intersex.

A verdade é que está tudo bem uma menina gostar de aventuras ou não, ou um menino ser sensível ou não. Nós, conhecidos, colegas, amigos e familiares, só temos que respeitar. O ser humano é único, e um diferente do outro, cada um com suas escolhas e particularidades, cabe a nós termos empatia e respeito pelo que o outro é, quer ser, ou faz de sua vida.

Um mundo onde homens e mulheres busquem equidade, relações justas, compreensivas, onde cada cidadão tenha liberdade para seguir seu caminho sexual, religioso, profissional e íntimo. Parece utopia? É que o alcançaremos se cada pessoa atuar em seu grupo social a partir de uma só base de pensamento: o respeito a todo ser humano.

- **Tópico 4:** Cultura religiosa no Brasil.

Num país como o Brasil, marcado pela diversidade cultural, étnica, política e gastronômica, temos também uma grande diversidade de religiões. Você certamente conhece pelo menos uma pessoa de uma religião diferente da sua, ou que não tenha religião.

Conforme estudo, mais de 80% da população brasileira tem alguma crença. A diversidade religiosa também está presente entre os jovens, conforme pesquisa do Data Popular 44% dos jovens se declararam católicos, 37% evangélicos, 6% tem outras religiões e 11% não possuem religião.

Existem vários tipos de crenças sendo elas: católicos, protestantes, budistas, adventistas, candomblecistas, mórmons, espíritas, judeus, ateus, espíritas, testemunhas de Jeová, umbandistas e tantos outros! E é graças a essas múltiplas crenças que formamos um povo religiosamente diverso, pautado na liberdade religiosa.

O IBGE levantou dados que resultaram no reconhecimento de mais de 40 expressões religiosas no Brasil. Justamente por nossa história, marcada pelo encontro de povos de diferentes etnias e culturas, é que no Brasil temos religiosidades que se incorporam e influenciam mutuamente, gerando uma relação de sincretismo religioso entre alguns grupos.

Se você tem uma religião, reflita sobre essa cultura. Ela provavelmente veio muito antes de você, por seus pais, seus avós e seus bisavós. Na maioria dos casos, a religião é quase uma tradição familiar, embora tenhamos todo o direito e liberdade para mudarmos de crença, o que muitas pessoas fazem. É por isso que é importante conhecer essa variedade de cultura, pois assim ficamos preparados para conviver harmoniosamente com um colega de uma religião diferente, por exemplo, que tenha costumes diferentes e até nos ensine um pouco sobre a cultura dele.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Promover a diversidade e a inclusão social no ambiente de trabalho e na vida em sociedade, nem sempre é algo fácil, pois ainda estamos rodeados de diversos tipos de preconceito. Mas ser aberto à diversidade através de pequenas atitudes no dia a dia, farão uma enorme diferença.

Faça a sua parte, são nas mais simples atitudes diárias que podemos mudar uma sociedade!

Deixamos aqui algumas dicas para se conviver melhor com a diversidade.

[Projeto Integrado Desenvolvimento Econômico e Empresarial. - YouTube](#)

4. CONCLUSÃO

Diante de toda informação descrita, considerando os tópicos abordados, concluímos que o PIB é de extrema importância como índice de medida do crescimento econômico do país, disponibilizando ao governo, informações importantes para a tomada de decisões quanto à implantação de políticas necessárias para manter o crescimento econômico e o bem-estar da população.

Diante de resultados ocorridos às empresas, pode-se compreender a interação das mesmas com o ambiente e a influência que um exerce sobre o outro, principalmente quando estas atuam em sistema aberto. Desta forma se dá como uma interação, a capacidade de adaptação da empresa a novos cenários e a percepção das oportunidades e ameaças, são fatores determinantes para sua continuidade.

O PIB per capita elevados tendem a apresentar maior Desenvolvimento Humano, uma vez que o crescimento de renda é proporcional a qualidade de vida, afinal o crescimento do PIB está relacionado com a ascensão da economia, quanto maior o PIB maior a renda de um determinado lugar, no qual remete a alusão que de o PIB relaciona-se com qualidade de vida, e, se uma economia cresce, cresce também a oferta de trabalho, observando que houve aumento da demanda a ser atendida. Para tanto, entende-se que o crescimento está diretamente relacionado com a geração de emprego, assim como o aumento do número de empresas e possíveis investimentos, o aumento de empresa, objetiva o aumento de oferta dos produtos e serviços, o que contribui para o controle da inflação.

Por fim, foi um trabalho de grandes desafios! O trabalho em grupo ocorreu de forma sincronizada e tranquila. Todos estavam engajados! Não havendo nenhum problema entre os membros do grupo. Houve harmonia e união no decorrer do trabalho e isso favoreceu para que concluíssemos um projeto com muita satisfação.

REFERÊNCIAS

[A Importância da Diversidade - Captativa, 2022. Disponível em: https://captativa.com.br > a-importancia-da-diversidade. Acessado em: 04 Nov. 2022](https://captativa.com.br/a-importancia-da-diversidade)

Bem-estar social (BRASIL ESCOLA) -desenvolvimento e crescimento. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/estado-bem-estar-social.htm>> acessado em: 22 de Nov. 2022.

BERKOVITZ, Eduardo - diretor de Relações Institucionais e Compliance da Valgroup.

DA SILVA, Daniele Fernandes

GUZZELLI, Ariane. Teoria do Ambiente Organizacional I - *Teoria do Ambiente Organizacional*. Disponível em: <<https://unifeob.grupoa.education/plataforma/course/50115/content/1124007>> Acesso em : 22 de Nov. 2022.

<https://blog.cresol.com.br/economia-do-brasil-o-cenario-em-2022/>

<https://www.fazcomex.com.br/comex/vantagens-de-exportar-produtos/>

<https://www.valgroupco.com/institucional/>

<https://www.valgroupco.com/produtos/>

[IDENTIDADES DE GÊNERO E DIVERSIDADES. Disponível em: https://prceu.usp.br > uploads , 2020/10 > Aula-1.. Acesso em : 22 de Nov. 2022](https://prceu.usp.br/uploads/2020/10/Aula-1..)

MASON, Marcelo - Head de Sustentabilidade da Deink Brasil.

[O que é diversidade racial e como promovê-la onde você trabalha. Disponível em: <https://www.vagas.com.br > profissoes > o-que-e-diversid.> . Acesso em : 22 de Nov. 2022](https://www.vagas.com.br/profissoes/o-que-e-diversid.)

ANEXOS

Imagens das Unidades Valgroup:



Unidade Poços de Caldas



Camaçari, Bahia:



Unidade 3 de Manaus:



Unidade Pernambuco:



Produtos:



Produtos
valgroupco.com



5 Soldas
valgroupco.com



Home
valgroupco.com



Valgroup investe na Deink Brasil - Revista Plástic...
revistaplasticosul.com.br



Twist
valgroupco.com



Para a Valgroup, plástico não é lixo
tissueonline.com.br



Sachê
valgroupco.com



Flowpack
valgroupco.com



Rótulos Roll Label
valgroupco.com



Portfólio
valgroupco.com



Box Pouch
valgroupco.com



Alta Barreira
valgroupco.com



Natural One e Valgroup firmam parcer...
abre.org.br

Sopro Convencional Pet:

O processo de sopro convencional utiliza pré-formas de mercado para a fabricação de embalagens. A partir de gramaturas e bocais definidos, o processo permite ampla quantidade de shapes (design da embalagem).

Formatos personalizados de 250ml a 20L.



Embalagens standards:

Embalagens desenvolvidas para bebidas:



Sopro integrado:

O processo de sopro integrado é um dos mais sofisticados na indústria de transformação de resinas PET em embalagens. A injeção e o sopro são realizados no mesmo equipamento, o que garante ótima aparência, acabamento perfeito sem rebarbas e excelente controle dimensional na formação do gargalo dos frascos. Não há necessidade de uma segunda ou terceira operação. Após o processo, o frasco está pronto para receber o envase, não sendo necessária uma segunda ou terceira operação.

Esse processo permite trabalhar com diferentes tipos de gramaturas, shapes (design da embalagem) e bocais, conforme a necessidade do cliente.

Formatos personalizados de 15ml a 3L.



Garrafa manifesto:

Garrafa desenvolvida sem rótulo, marca gravada na garrafa em alto relevo.

